



PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2012



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR CLASSE "SL" (ESPANHOL)

DATA: 20/01/2013 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura e impressão digital
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **3h (TRÊS HORAS)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **1h 30m (uma hora e trinta minutos)** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2012
 NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
 FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO						

--	--	--	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 10.

A Língua Portuguesa na excelência profissional

	(...)
01	As pessoas, hoje, pouco ou quase nada leem além do que está resumido na Internet, nas
02	apostilas dos cursos ou nos resumos feitos pelos professores. Todos esses recursos têm sua validade
03	diante do objetivo imediato de aprovação em algum concurso, mas não são suficientes para dar ao
04	futuro profissional, o embasamento seguro que lhe permita argumentar com solidez e expressar-se
05	de maneira clara e persuasiva, necessários em todo e qualquer ramo que o profissional venha a atuar.
06	Tudo isso só se adquire com leitura, a prova disso é que mesmo aqueles profissionais bem
07	informados pela mídia visual (em especial a televisão), se não tiverem em si o hábito da leitura,
08	terão sua capacidade de comunicação fragilizada.
09	O mercado de trabalho, atualmente, vem exigindo uma série de novas capacitações dos
10	profissionais: postura ética, criatividade, habilidade em trabalhar em grupos, pensamento autônomo
11	e uma liderança natural no lidar com os outros. Falar bem em público e escrever com clareza são
12	requisitos tidos como prioritários.
	(...)
	(Revista Vida e Educação. Sessão Conversando sobre educação. Marco Aurélio Patrício Ribeiro. Ano 3, nº 7, jan.-fev.06, p. 24)

01. O texto ressalta

- a) o significativo papel da Internet para a formação do leitor.
- b) a importância da leitura para a aquisição e desenvolvimento da competência expressiva das pessoas.
- c) que somente a leitura pode fazer com que se tenha um pensamento autônomo.
- d) que os resumos feitos por professores são uma das fontes mais importantes de aquisição de competências leitoras.
- e) que o hábito de leitura elimina por completo as fragilidades no que se refere à capacidade comunicativa.

02. A palavra só (l. 06) confere à mensagem uma ideia de

- a) inclusão.
- b) exclusão.
- c) expansão.
- d) restrição.
- e) elucidação.

03. A palavra **hoje** (l. 01) denota, textualmente, o mesmo que

- a) além (l. 01).
- b) quase (l. 01).
- c) só (l. 06).
- d) novas (l. 09).
- e) atualmente (l. 09).

04. No texto, a expressão “**Tudo isso**” (l. 06)

- a) poderia ser retirada sem prejuízo para os sentidos do texto.
- b) poderia ser substituída por apenas “Tudo” sem prejuízo para os aspectos textuais.
- c) recupera ideias expressas em trechos apresentados anteriormente.
- d) não recupera informações anteriores.
- e) confunde o leitor porque não esclarece a quem se refere.

05. Sem alteração de sentido para as ideias do texto, a palavra **requisitos** (l. 12) pode ser substituída por

- a) critérios.
- b) experiências.
- c) técnicas.
- d) hábitos.
- e) recursos.

Trecho para as questões 06 e 07.

“... se não tiverem em si o hábito da leitura, terão sua capacidade de comunicação fragilizada.” (l. 07-08).

06. Nesse trecho, se, em vez da palavra **se** usarmos a palavra **caso**, teremos,

- a) “... caso não tiverem em si o hábito da leitura, tinham sua capacidade de comunicação fragilizada”.
- b) “... caso não tivessem em si o hábito da leitura, têm sua capacidade de comunicação fragilizada.”.
- c) “... caso não tenham em si o hábito da leitura, tinham sua capacidade de comunicação fragilizada”.
- d) “... caso não tiverem em si o hábito da leitura, teriam sua capacidade de comunicação fragilizada.”.
- e) “... caso não tenham em si o hábito da leitura, terão sua capacidade de comunicação fragilizada.”.

07. A palavra **se** estabelece entre as orações desse período uma relação sintático-semântica de

- a) dúvida.
- b) condição.
- c) concessão.
- d) causa.
- e) consequência.

08. Na estrutura: “As pessoas, hoje, pouco ou quase nada leem além do que está resumido na Internet,...”, (l. 01), a relação sintática que se verifica entre **As pessoas** e **leem** é a mesma que existe entre

- a) lhe e permita (l. 04).
- b) qualquer ramo e venha (l. 05).
- c) prova disso (l. 06) e tiverem (l. 07).
- d) adquire e leitura (l. 06).
- e) O mercado de trabalho e vem exigindo (l. 09).

DIDÁTICA GERAL E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

09. No plural, acrescenta-se à palavra série o mesmo elemento que, também, no plural se acrescenta à palavra

- a) qualquer.
- b) aprovação.
- c) postura.
- d) visual.
- e) televisão.

10. Do ponto de vista morfológico, a palavra esses (l. 02), tem a mesma classificação de

- a) mas (l. 03).
- b) com (l.06).
- c) bem (l. 06).
- d) aqueles (l. 06).
- e) de (l. 09).

11. Em relação aos conteúdos curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96) prevê

- a) uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada;
- b) a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura afro- brasileira e indígena;
- c) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres do cidadão;
- d) exigência de qualificação profissional;
- e) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

É **correto** o que se afirma, APENAS, em

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e V.
- d) II, IV, e V.
- e) III, IV e V.

12. A LDB, (Lei 9.394/96), introduziu uma mudança no conceito de avaliação, seus procedimentos e soluções para atendimento dos alunos do Ensino Fundamental. Essa lei indica uma avaliação

- a) somativa, com recuperação prevista ao final do ano;
- b) semestral, com recuperação final de cada semestre;
- c) seletiva, com formação de turma de alunos com dificuldades a serem trabalhadas;
- d) contínua, com estudos de recuperação paralela ao período letivo;
- e) mensal, prevendo segunda chamada de prova para alunos com média abaixo previsto.

13. O Ensino Fundamental com duração de 9 anos, (Diretrizes Curriculares Nacionais), abrange a população na faixa etária dos

- a) 5 aos 13 anos de idade.
- b) 6 aos 14 anos de idade.
- c) 6 aos 15 anos de idade.
- d) 7 aos 14 anos de idade.
- e) 7 aos 15 anos de idade.

14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais inovaram propondo temas transversais, que precisam ser abordados de forma integrada aos conteúdos das disciplinas habituais. Relacione os conteúdos abordados em cada temática e associe a segunda coluna de acordo com a primeira:

- 1. Ética () diz respeito às reflexões sobre condutas.
- 2. Meio ambiente () essa rede entrelaça de modo intenso e envolve conjunto de seres vivos e elementos físicos.
- 3 Saúde () visa propiciar aos jovens a possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa.
- 4. Pluralidade Cultural () reflete a maneira como as pessoas vivem, numa interação dinâmica entre potencialidades individuais e condições de vida.
- 5. Orientação sexual () para viver democraticamente em uma sociedade plural, é preciso respeitar os diferentes grupos e culturas que a constituem.

A sequência numérica **correta** da segunda coluna, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 5 – 3 – 4.
- b) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.
- c) 1 – 4 – 2 – 5 – 3.
- d) 3 – 5 – 2 – 1 – 4.
- e) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.

15. Sobre o pensamento pedagógico crítico no Brasil, assinale F para as afirmativas falsas e V para as verdadeiras:

() Paulo Freire concebeu a pedagogia libertadora, publicada primeiramente fora do Brasil, a partir da contraposição à educação bancária.

() Demerval Saviani figura entre os educadores progressistas por defender que a escola deve trabalhar, basicamente, com o senso comum dos estudantes.

() No século XX, a partir dos anos 80, a defesa de que a escola pode contribuir para a construção de uma sociedade democrática ganha prestígio acadêmico.

() A pedagogia histórico-crítica e a pedagogia libertadora vão além das teorias reprodutivistas por conceber a educação de modo dialético.

() Nos anos 70 do século XX, a defesa de uma concepção emancipatória de educação ganha proeminência nas instituições de ensino superior.

Marque a sequência **correta**.

- a) V, V, F, V, V.
- b) F, F, V, V, F.
- c) V, F, V, V, F.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, V, F, V.

16. A avaliação da aprendizagem escolar é um elemento do processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, a avaliação tanto serve para avaliar a aprendizagem dos alunos quanto o ensino desenvolvido pelo professor. Numa perspectiva emancipatória, que parte dos princípios da autoavaliação e da formação, podemos afirmar que
- os alunos também devem participar dos critérios que servirão de base para a avaliação de sua aprendizagem.
 - os professores devem utilizar a avaliação como um mecanismo de seleção para o processo de ensino.
 - alunos e professores devem compartilhar dos mesmos critérios que possam classificar as aprendizagens corretas.
 - os alunos também devem registrar o processo de avaliação que servirá para disciplinar o espaço da sala de aula.
 - alunos e professores devem participar do processo de avaliação para criar mecanismos seletivos e classificatórios.
17. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a base nacional comum dos currículos deste nível de ensino deverá contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie
- compreensão de conhecimentos e estratégias.
 - o impacto das tecnologias contemporâneas de comunicação.
 - a problematização e o protagonismo diante de situações novas.
 - a interdisciplinaridade e a contextualização.
 - a aplicação de métodos e procedimentos científicos.
18. O projeto político pedagógico diz respeito à organização do trabalho pedagógico em dois níveis: a organização da escola e a organização da sala de aula. Nesta perspectiva, Projeto Político Pedagógico é
- uma ferramenta fundamental para o poder público controlar as propostas pedagógicas de cada unidade escolar.
 - uma proposta que objetiva o gerenciamento da programação escolar e das atividades pedagógicas do ano letivo.
 - um instrumento jurídico que articula no interior da escola o processo de autonomia institucional.
 - o plano global da instituição no qual o planejamento participativo define o tipo de ação educativa a se realizar.
 - um importante documento do sistema de ensino capaz de promover nas instituições escolares atividades didáticas uniformizadas.
19. A família tem sua participação, na escola, bastante restrita. Ela poderia atuar mais ampla e efetivamente, de forma crítica, se ocupasse outros espaços como
- colaboração com manutenção do prédio e festas escolares.
 - co-gestão pela participação em conselhos de escola e na elaboração do projeto político pedagógico da escola.
 - anuência às orientações dadas pelos especialistas da escola para a educação adequada dos seus filhos.
 - participação nas reuniões de pais promovidas pela escola para acompanhar os progressos de seu filho nos estudos.
 - ajuda nas lições de casa e reforço com atividades mais incisivas diante da indisciplina de seus filhos na escola.

20. Uma escola que tem compromisso com o processo de desenvolvimento de seus alunos e a permanência deles na instituição toma a avaliação de aprendizagem com a função de
- a) promover o aluno de acordo com o desenvolvimento intelectual e atitudinal.
 - b) diagnosticar e proporcionar o avanço da aquisição de conhecimento.
 - c) classificar conforme a capacidade cognitiva apresentada pelo aluno.
 - d) medir o desempenho para possibilitar a continuidade dos estudos.
 - e) averiguar o desempenho mental, social e afetivo do aluno.

TEXTO 1

Argentina y España se disputan la enseñanza del español en el mundo

Son los únicos países que desarrollaron un modelo de examen internacional.

1	<p>Puede sonar absurdo comparar a la industria cultural argentina con la española. El 15 % del Producto Interior Bruto de España se relaciona con productos relacionados con el idioma, según el economista José Luis Delgado de la Universidad de Madrid. Pero la Argentina podría llegar a competir en la</p>
5	<p>enseñanza de idiomas «si consolida sus propias políticas lingüísticas y aprovecha las ventajas regionales», dicen los estudiosos locales.</p>
10	<p>Con la reciente publicación de <i>Temas de gramática del español como lengua extranjera</i>, de Dorotea Lieberman (Eudeba) y los planes del Laboratorio de Idiomas de la Facultad de Filosofía y Letras de la UBA que dirige Laura Rosetti —«en el 2008 lanzaremos cuatro libros coordinados por las expertas Vera Cerqueiras y Elizabeth Daghlian», explica— está madurando la edición de libros</p>
15	<p>pensados desde aquí para estudiantes extranjeros de español. A esos textos deben sumarse las obras de Andrea Menegotto, María José Bravo, María Isabel Pozzo y Elina Malamud, ya publicadas. No es poco, si se lo piensa en relación con el mercado potencial de la enseñanza de español en Brasil y Estados Unidos.</p>
20	<p>Para la industria cultural hay mucho en juego. La enseñanza crea nuevos públicos para el español y esto beneficia a editores, docentes y autores. Vale recordar que entre los 21 países que reconocen al español como lengua oficial, sólo la Argentina y España desarrollaron un modelo de examen internacional —el CELU en la Argentina, el DELE en España— aprobado oficialmente por las autoridades educativas.</p>
25	<p>En España, la gestión del DELE está a cargo del Instituto Cervantes, que ya logró acuerdos con 60 universidades -entre ellas la UNAM de México- y en Buenos Aires se autorizó como centro examinador a la Fundación Ortega y Gasset.</p>
30	<p>Se sabe que desde el 2004 hubo fuertes presiones de España para crear un «examen panhispánico» de español que siguiera sus normas en el mundo, donde 14 millones de personas lo estudian como lengua extranjera.</p>
35	<p>Santillana, editora líder en libros de texto, reconoció que en 2007 el 74 % de sus ingresos vienen de Latinoamérica. Otros editores españoles, como Arco Libros y SGEL, también son decisivos. La Argentina esquivó aquellas presiones españolas «por una política lingüística independiente donde el ministro de educación Daniel Filmus aprovechó la tradición local en la enseñanza a extranjeros y nuestras ventajas regionales con el Mercosur. Nuestra tradición se consolidó desde 1984 y hoy se dan clases a extranjeros en más de 100</p>
40	<p>instituciones públicas y privadas», dice la lingüista Leonor Acuña. Ella es responsable del consorcio de 12 universidades argentinas —entre ellas la UBA, Córdoba y Litoral— que adhieren al CELU (Certificado de Español, Lengua y Uso), el modelo de examen internacional elaborado en el país y aprobado por el Ministerio de Educación en 2005. El número de alumnos extranjeros pasó de 10.469 personas en el 2004 a 16.487 en 2006 y sigue creciendo, destaca Acuña.</p>

45	<p>Pero estas cifras son pequeñas frente al panorama que se abrió en Brasil desde el 2005, cuando se sancionó la Ley 11.161 que establece la enseñanza obligatoria del español en las escuelas secundarias. Se habla de 10 millones de alumnos que necesitarán al menos doscientos mil docentes en los próximos años, según datos del Instituto Cervantes.</p> <p>«Para la Argentina no se trata sólo de venderle a Brasil textos ya escritos, además hay mercado para las traducciones y nuevas obras. Si somos inteligentes, el país debería apoyar a nuestros editores y autores», dice Acuña.</p> <p>Disponible en: http://www.fundeu.es/noticias-articulos-argentina-y-espana-se-disputan-la-ensenanza-del-espanol-en-el-mundo-1103.html</p>
----	---

PREGUNTAS

21. En la línea 02 del texto, aparece destacada la partícula **se**. Ella tiene la función de
- morfema pronominal del verbo.
 - reflexivo.
 - impersonal.
 - complemento indirecto.
 - recíproco.
22. En la línea 04 del texto: ¿En qué Modo y Tiempo está el verbo **podría** ?
- Indicativo – futuro imperfecto
 - Subjuntivo – futuro perfecto
 - Indicativo – condicional
 - Subjuntivo – condicional.
 - Subjuntivo – futuro imperfecto
23. En la línea 10, la palabra **expertas** se traduce al portugués como
- astutas;
 - especialistas;
 - atentas;
 - acordadas;
 - espertas

24. En la línea 11, la palabra **explica**, hace referencia a
- Dorotea Lieberman;
 - Laura Rosetti;
 - Vera Cerqueira;
 - Elizabeth Daghlían;
 - José Luis Delgado.
25. En la línea 14 del texto, la partícula **lo** cumple la función de
- artículo neutro;
 - pronombre complemento indirecto;
 - artículo masculino;
 - pronombre complemento directo;
 - morfema pronominal del verbo.
26. En la línea 17 del texto, la partícula **esto** está haciendo referencia a
- la industria cultural;
 - la creación de nuevos públicos para el español;
 - editores, docentes y autores;
 - examen internacional;
 - mercado potencial de la enseñanza del español.
27. ¿Cuál es la forma correcta de la frase: “El Instituto Cervantes ya logró acuerdos con 60 Universidades” al pasarla al estilo indirecto?
- El artículo dice que el Instituto Cervantes ya logró acuerdos con 60 Universidades;
 - El artículo dice que el Instituto Cervantes ya ha logrado acuerdo con 60 Universidades;
 - El artículo dice que el Instituto Cervantes ya había logrado acuerdo con 60 Universidades.
 - El artículo dice que el Instituto Cervantes ya logra acuerdo con 60 Universidades”;
 - El artículo dice que el Instituto Cervantes ya habrá logrado acuerdo con 60 Universidades.
28. En la línea 27, la partícula **lo** tiene la función de
- pronombre complemento indirecto;
 - artículo neutro;
 - artículo masculino;
 - morfema pronominal del verbo;
 - pronombre complemento directo.
29. Señala la opción correcta correspondiente al género (F= Femenino ; M= Masculino) de las siguientes palabras:
- Idiomas – libros – enseñanza – ventajas – personas
- F – M – M – F – F.
 - M – M – M – F – F.
 - M – M – F – F – M.
 - M – M – F – F – F.
 - M – M – F – M – F.

30. Indica la opción correcta correspondiente a la acentuación de las siguientes palabras:

Únicos – explica – líder – internacional – Brasil

- a) esdrújula – grave – aguda – grave – aguda;
- b) esdrújula – grave – grave – grave – grave;
- c) esdrújula – aguda – grave – aguda – aguda;
- d) esdrújula – grave – grave – grave – aguda;
- e) esdrújula – grave – grave – aguda – aguda.

31. Señala la opción correcta correspondiente al Plural de las palabras que siguen a continuación:

Cultural – líder – español – examen – ley

- a) culturas – lideranzas – españoles – exámenes – leyes;
- b) culturas – líderes – españoles – exámenes – leyes;
- c) culturas – líderes – españoles – exámenes – leys;
- d) culturales – líderes – españoles – exámenes – leyes;
- e) culturales – lideranzas – españoles – exámenes – leyes.

32. En las líneas 29 y 30, en el fragmento: “Otros editores españoles, como Arco Libros y SGEL, también son decisivos.”, la partícula **también** puede ser sustituida por

- a) tal vez;
- b) a lo mejor;
- c) quizás;
- d) hasta;
- e) además.

1	El escritor peruano Mario Vargas Llosa instó hoy a gobiernos, instituciones culturales, escritores y a los propios hispanohablantes a defender el español por considerarlo el idioma « más pujante » del mundo, solo superado en dinamismo por el inglés.
5	«Creo que queda todavía mucho por hacer y que en esto deben colaborar tanto los Gobiernos y las instituciones culturales, como las personas individuales», dijo el escritor, ganador hoy del I Premio Internacional Carlos Fuentes a la Creación Literaria en el Idioma Español otorgado por el Consejo Nacional para la Cultura y las Artes mexicano.
10	Vía telefónica y tras agradecer al jurado la concesión del galardón, Vargas Llosa, premio nobel de literatura 2010, consideró que el español vive un excelente momento, aunque no es motivo para «sentirnos complacidos ni sentarnos sobre nuestros laureles ».
15	«Es un gran patrimonio el que tenemos, el de esta lengua común, una lengua moderna, que representa nuestra época, probablemente después del inglés la más pujante, la que tiene un desarrollo mayor. Creo que ese es un patrimonio que debemos defender y promover porque nos enriquece a todos», abundó.
20	Entre el acervo que atesora el idioma, Vargas Llosa (Arequipa, 1936) destacó el de «una literatura creativa, novedosa, que es traducida y conocida en otros mundos lingüísticos» que él mismo ha contribuido a enriquecer con una narrativa sobresaliente con obras como <i>La casa verde</i> (1965), <i>Conversación en La Catedral</i> (1969) o «La fiesta del chivo (2000).
25	Explicó que en los últimos años se avanzó bastante en «cohesionar cada vez más el mundo de la lengua española», sobre todo desde las academias de la lengua, pero llamó a hacer más en cuanto a la «circulación de libros y autores».
30	Ello permitirá mostrar «la riqueza, la variedad, la diversidad de nuestra literatura», y apuntalar y fortalecer «el denominador común» que es el idioma, añadió.
	Sobre su relación con Fuentes (Ciudad de Panamá, 1928 - Ciudad de México, 2012), dijo que fue «uno de los grandes escritores de nuestra lengua» y de quien fue un gran amigo.
35	«Conocí a Carlos (...) en los años sesenta, con motivo de un viaje que hice a México enviado por la Radio Televisión Francesa, donde yo trabajaba, para cubrir una información sobre una exposición francesa que había en México. Allí conocí a Carlos y desde entonces fuimos muy amigos», sostuvo.
40	Los dos compartieron «esa experiencia maravillosa que fue la del llamado 'boom', o sea el descubrimiento de nuestra narrativa, de nuestra literatura por los propios latinoamericanos y en el resto del mundo», dijo.

45	<p>«En ese movimiento Carlos tuvo un papel principalísimo, no solo por las obras que escribió, sino por la manera en cómo promovió a otros escritores latinoamericanos, cómo estimuló a los jóvenes escritores ayudándolos a conseguir editores y promoviendo, sobre todo, la difusión de sus libros», elogió Vargas Llosa.</p>
	<p>Alabó, además, su papel como «un gran agitador cultural», «un hombre muy carismático» que supo aprovechar ese don «muchísimo para difundir la literatura latinoamericana» y «unir a escritores de distintos países, de distintas lenguas y continentes».</p>
50	<p>«Creo que si hay un escritor latinoamericano que fue un escritor universal, un ciudadano del mundo en todos los sentidos de la palabra, fue Carlos Fuentes», añadió.</p>
55	<p>El jurado de este nuevo premio estuvo formado por el peruano Marco Martos Carrera, el colombiano Darío Jaramillo Agudelo, el español José Manuel Blecua y los mexicanos Jaime Labastida, Gonzalo Celorio, Eduardo Casar e Ignacio Padilla.</p>
60	<p>Blecua, que presidió el jurado, leyó el acta que señala que el galardón fue concedido a Vargas Llosa como «reconocimiento por la contribución que desde el español ha hecho al enriquecimiento del patrimonio literario de la humanidad».</p>
	<p>El premio será entregado en México el próximo 11 de noviembre, cuando se conmemora el nacimiento de Carlos Fuentes, y consistirá en un estímulo económico de 250.000 dólares, la entrega de una obra escultórica diseñada por Vicente Rojo y la publicación del discurso de aceptación del Nobel 2010.</p> <p style="text-align: right;">Disponible en: http://www.elcastellano.org/noticia.php?id=2073</p>

PREGUNTAS

33. En la línea 03 del texto “Vargas Llosa llama a defender el español”, la expresión **“más pujante”**, puede sustituirse por
- a) más vital;
 - b) más avanzada;
 - c) más completa;
 - d) más cabal;
 - e) más expresiva.

34. En la línea 13 del texto, aparece la palabra “**laureles**”. Este término traducido al portugués significa
- a) quiabo;
 - b) alecrim;
 - c) chicória;
 - d) louro;
 - e) salsa.
35. En la línea 18 del texto mencionado, la palabra “**acervo**”, puede ser sustituida por
- a) libros;
 - b) cultura;
 - c) patrimonio;
 - d) galardón;
 - e) literatura.
36. Los verbos que aparecen listados a continuación están en 3ª persona del Pretérito Indefinido del modo Indicativo. Señala la opción correcta que corresponda al modo correcto de estos verbos en la 3ª persona del Presente de Subjuntivo:

Instó – consideró – destacó – explicó – conoció

- a) insta – considera – destaque – explique – conozca;
- b) inste – considere – destaque – explique – conozca;
- c) instes – consideres – destagues – expliques – conozcas;
- d) insto – considero – destaco – explico – conozco;
- e) inste – considere – destaque – explique – conozco.

37. En la línea 32 la expresión: “**dijo que fue ‘uno de los grandes escritores de nuestra lengua’**”, que está en estilo indirecto, pasándola al estilo directo queda
- a) Vargas Llosa: “Carlos Fuentes fue uno de los grandes escritores de nuestra lengua.”;
 - b) Vargas Llosa: “Carlos Fuentes es uno de los grandes escritores de nuestra lengua.”;
 - c) Vargas Llosa: “Carlos Fuentes era uno de los grandes escritores de nuestra lengua.”;
 - d) Vargas Llosa: “Carlos Fuentes ha sido uno de los grandes escritores de nuestra lengua.”;
 - e) Vargas Llosa: “Carlos Fuentes será uno de los grandes escritores de nuestra lengua”.
38. Indica cuál es la serie correcta correspondiente al género (F= femenino ; M=Masculino) de las siguientes palabras:

Viaje – jurado – autores – idioma - laureles

- a) F – M – M – M – M.
- b) F – M – M – F – M.
- c) M – M – M – F – F.
- d) M – M – M – M – F.
- e) M – M – M – M – M.

39. Señala la opción correcta correspondiente a la acentuación de las siguientes palabras:

Defender – ganador – complacidos – cultural – escultórica

- a) Grave – aguda – grave – aguda – esdrújula;
- b) Aguda – aguda – aguda – aguda – esdrújula;
- c) Aguda – aguda – grave – aguda – esdrújula;
- d) Grave – grave – grave – grave – esdrújula;
- e) Aguda – aguda – aguda – grave – esdrújula.

40. Señala la opción donde aparece de manera correcta el plural de las siguientes palabras:

Escritor – cultura – información – don – galardón

- a) Escritores – culturales – informaciones – dons – galardones;
- b) Escritores – culturas – informacions – dones – galardones;
- c) Escritores – culturas – informaciones – dónes;
- d) Escritores – culturas – informaciones – dones – galardones;
- e) Escritores – culturás – informaciones – dones – galardones.